

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Campeã mundial há mais tempo sem perder, Espanha inicia luta por vaga na Copa

Em defesa da furiosa sequência

DANILO QUEIROZ

A última e mais importante etapa das Eliminatórias da Europa para a Copa do Mundo de 2026 começa, hoje, com potencial de consolidar todo o potencial de uma forte candidata ao título da próxima edição da competição da Fifa. Seleção com maior sequência invicta entre as oito equipes com o selo de campeãs mundiais, a Espanha abre a trajetória contra a Bulgária, às 15h45, fora de casa, com potencial de ampliar a força para lutar pelo bicampeonato nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

Não bastasse carregar o importante status de atual campeã da Eurocopa, a Espanha não perde um jogo desde 22 de março de 2024. A sequência inclui 20 partidas, com 14 vitórias e seis empates. Outras nações com a taça da Copa do Mundo no currículo, Inglaterra, França, Uruguai, Argentina, Itália, Alemanha e Brasil atravessam sequências de resultados bem mais modestas em comparação aos espanhóis. Os argentinos, por exemplo, ocupam o segundo lugar do ranking, com cinco duelos sem tropeços (veja no quadro ao lado).

A sequência da Espanha começou justamente diante da Seleção Brasileira. Em amistoso, as equipes empataram por 3 x 3. Depois, os espanhóis ganharam de Andorra, Irlanda do Norte, Croácia, Itália, Albânia, Geórgia, Alemanha, França (duas vezes), Inglaterra, Suíça (duas vezes), Dinamarca (duas vezes) e Sérvia. Os triunfos vieram em amistosos e nas campanhas do título da Eurocopa e do vice da Nations League. Este último, inclusive, adiciona uma observação no dado. Apesar de perder a final para Portugal nos pênaltis, por 5 x 3, a estatística de invencibilidade conta o resultado do tempo regulamentar: 2 x 2.

Além da Espanha, Alemanha, França e Portugal estreiam nas Eliminatórias nesta Data Fifa. A busca por vaga na Copa no continente é dividida em duas partes. Meta-de dos 12 grupos tem quatro seleções e vai iniciar a corrida apenas agora. Com cinco equipes, as outras chaves se encaminham para a quinta rodada. As potências Holanda, Bélgica, Croácia, Inglaterra e Itália, por exemplo, participam da etapa mais longa da tentativa de carimbar o passaporte para a edição de 2026 do torneio da Fifa.

Divulgação/RFEF



Equipe perdeu pela última vez em 2024 e conta com o bom momento para garantir um lugar no Mundial

Agenda

Hoje

15h45 Eslováquia x Alemanha
15h45 Bulgária x Espanha
15h45 Holanda x Polônia
15h45 Liechtenstein x Bélgica

Amanhã

13h Turquia x Geórgia
15h45 Ucrânia x França
15h45 Itália x Estônia
15h45 Ilhas Faroe x Croácia
15h45 Eslovênia x Suécia
15h45 Suíça x Kosovo

Sábado

13h Armênia x Portugal
13h Inglaterra x Andorra

Os campeões dos grupos ganham vaga direta, enquanto os segundos colocados entram na fase de repescagem, na qual estão disponíveis outras quatro possibilidades de participar da competição.

Ciente do favoritismo construído pelo sucesso nas partidas mais recentes — contra adversários fortes e em competições importantes —, o técnico Luis de La Fuente não fugiu do dever espanhol de performar bem nas Eliminatórias desde o início da trajetória. “É um jogo muito importante. Temos de começar bem contra um adversário complicado e motivado, com 40 mil pessoas a apoiar. Sabemos que nos falta precisão nesta altura da temporada, vamos tê-la e a nossa responsabilidade é ganhar

tudo. Queremos ganhar tudo. Vamos com tempo para chegar descansados”, destacou na coletiva de imprensa pré-jogo.

Se o retrospecto recente valer de alguma coisa, a Espanha tem tudo para não ter dificuldades de assegurar um lugar na Copa. Além da Bulgária, a Fúria medirá forças contra Geórgia e Turquia. Serão dois jogos contra cada adversário, com possibilidade de garantir vaga no Mundial na janela de Data Fifa de novembro. A meta, inclusive, é repetir o feito da última campeã. Antes de perder para o Paraguai em novembro do ano passado, a Argentina protagonizou uma impressionante série de 32 jogos de invencibilidade, a maior do país em toda a história.

As invencibilidades

BRASIL

Sequência atual
Dois jogos sem perder (1V e 1E)

Última derrota

Argentina 4 x 1 Brasil (25/3/2025)

ALEMANHA

Sequência atual
Três jogos sem vencer (2D e 1E)

Última derrota

Alemanha 0 x 2 França (8/6/2025)

ITÁLIA

Sequência atual
Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Noruega 3 x 0 Itália (6/6/2025)

ARGENTINA

Sequência atual
Cinco jogos sem perder (4V e 1E)

Última derrota

Paraguai 2 x 1 Argentina (14/11/2024)

URUGUAI

Sequência atual
Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Paraguai 2 x 0 Uruguai (6/5/2025)

FRANÇA

Sequência atual
Um jogo sem perder (1V)

Última derrota

Espanha 5 x 4 França (5/6/2025)

INGLATERRA

Sequência atual
Vem de derrota

Última derrota

Inglaterra 3 x 1 Senegal (10/6/2025)

ESPANHA

Sequência atual
20 jogos sem perder (14V e 6E)

Última derrota

Espanha 0 x 1 Colômbia (22/3/2024)

VÔLEI

Brasil joga a vida no Mundial contra França



Se avançar, o Brasil da capitã Gabi enfrentará a Itália na semifinal

MEL KAROLINE*

Em busca do primeiro título Mundial de vôlei feminino, a Seleção Brasileira tem um desafio, hoje, às 7h, pelas quartas de final da competição, diante da França, na Tailândia, às 7h. Com o desejo da classificação, Zé Roberto ligou o alerta para a partida contra as francesas, especialmente com a ponteira Helena Cazaute.

Aos 27 anos, Cazaute figura entre as maiores pontuadoras do campeonato até esta fase, com 89, e aparece na segunda colocação do ranking de recepção, com 54 acertos. Nas redes sociais, a França publicou uma contagem regressiva para a disputa e nomearam a partida como “revanche”, tendo em vista as duas derrotas sofridas para o Brasil em 2025, uma delas pelo Mundial.

“É uma jogadora que se movimenta bem, tem ótimos fundamentos e um repertório muito grande de ataque. Ela trabalha muito a bola, sai para todos os lados. É uma jogadora que está dizendo a que veio e requer uma marcação inicial. Mas também temos que nos preocupar com as outras, é um time grande, a Líbero é muito boa. É um time que vai dar uma canseira”, analisou o técnico

José Roberto Guimarães, em entrevista ao portal GE.

Para seguir sonhando com o título inédito, o Brasil de Zé Roberto ensaia mais agressividade. Após o duelo com a República Dominicana, nas oitavas de final, o comandante pontuou a urgência de mais imposição. “É mata-mata, vale a vida, vale muita coisa. Para isso, tem que ter energia, tem que fazer a coisa sacudir lá dentro. A gente precisa disso, para não cair bola, para não estourar lá em cima, para buscar bolas quase impossíveis, para ser agressivo no saque”, destacou.

Estreante no torneio mundial, a brasileira Júlia Kudies indicou um caminho para as brasileiras no jogo e afirmou a confiança do grupo para o difícil embate. “Foi uma preparação intensa, tivemos três dias para nos preparar. Ainda vamos ajustar algumas coisas de saque, porque é bem diferente de sacar aqui. Estamos muito confiantes e seguras. Acredito que podemos fazer um bom sistema de defesa, com bloqueio, para que a gente consiga levar a melhor nesse jogo. Estamos muito focadas”, discursou a central de 22 anos.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



4ª EDIÇÃO

CIRCUITO encontro Delas

A corrida feminina mais charmosa do Brasil






INSCRIÇÕES ABERTAS

21 de setembro

Park Shopping - Brasília/DF

Realização:



Promoção:



Apoio de Comunicação:



